

Inclusão social de pessoas com vulnerabilidades psicossociais um constante desafio
Social inclusion of people with psychosocial vulnerabilities a constant challenge

1

2

3

José Elisberto Gonçalves Lôbo Júnior⁴
Sílvia Gabriella Leite⁵

RESUMO

Este trabalho aborda a inclusão social de pessoas com vulnerabilidades psicossociais ante a contínua segregação social que tais sujeitos foram submetidos no decorrer da história. Para desenvolvimento técnico desta abordagem, optou-se como suporte bibliográfico os estudos de Bisneto (2007), Alves (1996), Bravo (2009) bem como pelo aparato legal inscrito sob a lei Lei nº. 10.216, de 06 de abril de 2001 entre outros referenciais, os quais abordam as políticas públicas voltadas para o campo da saúde mental dissociada do modelo de tratamento de cunho asilar e voltado para a inclusão social. Assim, este trabalho visa compreender o tratamento de pessoas com vulnerabilidades psicossociais como meio de promoção à inserção e habilitação social dos mesmos, engajado nos preceitos do movimento de reforma psiquiátrica e dos direitos humanos. Quanto ao suporte teórico/metodológico pauta-se os preceitos delimitados na Reforma Psiquiátrica, bem como, no campo empírico, o Centro de Atenção Psicossocial de Aurora – Ceará – CAPS I, tendo como sujeitos oito profissionais dessa instituição. A discussão e análise dos dados coletados fundamentam-se na incessante busca por uma sociedade justa e igualitária, que oportunize também as pessoas com vulnerabilidades psicossociais que ainda silenciadas ante a sociedade civil, excluídas do convívio social, vítimas do preconceito e da lógica da incapacidade historicamente construída

Palavras Chaves: Inclusão Social. Vulnerabilidades Psicossociais. Direitos Humanos. CAPS

ABSTRACT

This work addresses the social inclusion of people with psychosocial vulnerabilities before continuing social segregation that such subjects underwent throughout history. For technical development of this approach, we chose bibliographic support as the great grandson of studies (2007), Alves (1996), Bravo (2009) as well as the legal apparatus registered under Law no law. 10.216, of April 6, 2001 and other benchmarks, which address the related to the field of dissociated mental health treatment imprint

1

2

3

⁴ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia pela Faculdade Santa Maria - Cajazeiras – PB, (88) 97130967, E-mail:

⁵ Professora Licenciada em Letras pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, Bacharela em Serviço Social pela Faculdade Filosofia Ciências e Letras de Cajazeiras – FAFIC, Especialista em Gestão Escolar pela Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN, Discente dos cursos de Especialização em Direitos Humanos (UFCG) e Gestão Pública Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Assistente Social do CAPS I de Aurora – CE. (88) 99350025, sgabriella@bol.com.br

template and asylum policies aimed at social inclusion. This work aims to understand the treatment of people with psychosocial vulnerabilities as a means of promoting the social inclusion and empowerment of themselves, engaged in the precepts of the psychiatric reform movement and human rights. As for the theoretical support / methodological agenda is enclosed in the Psychiatric Reform provisions as well as in the empirical field, the Psychosocial Care Center of Aurora - Ceará - CAPS I, having eight professionals as subjects of this institution. The discussion and analysis of the collected data are based on the relentless pursuit of a just and egalitarian society, which also oportunize people with psychosocial vulnerabilities that silenced even before the civil society, excluded from society, victims of prejudice and logical inability historically built

Social Inclusion: Key Words. Psychosocial vulnerability. Human Rights. CAPS

